



SILVA, Marina. Impressão digital inspira artista plástica.
Diário do Povo, Campinas, 26 out., 2000.

Impressão digital inspira artista plástica

Divulgação

MARINA SILVA

A artista plástica Silvia Aerny discute a moderna crise de identidade com sua mostra *Code*, que tem vernissage hoje, às 20h, nas Galerias A e B do Centro de Convivência Cultural em Campinas. Ela usa como fonte de inspiração um dos códigos humanos – a impressão digital – para elaborar seus trabalhos de escultura e pintura.

A impressão digital é uma das formas de observação da artista. Essas formas tiradas de seu dedo polegar foram estilizadas e desenvolvidas em diferentes técnicas e recursos da arte visual. Além da técnica abordada, a artista vai mais fundo e procura, com suas obras, fazer uma leitura filosófica sobre a crise da modernidade e lança uma discussão sobre a perda da personalidade, o livre arbítrio, o pensamento individualizado no mundo globalizado.

Na opinião de Silvia, a globalização só será algo positivo se a humanidade souber lidar com as informações, usando-as em seu benefício,



Silvia Aerny: exposição das Galerias A e B do Centro de Convivência

para a troca de experiências, na parceria e nos relacionamentos humanos.

Silvia Aerny nasceu em Campinas e atualmente mora em Angra dos Reis, Rio de Janeiro, onde se dedica exclusivamente à arte contemporânea. Bacharel em Direito e artista plástica, ela ocupou, entre outras atividades, a coordenação de produção do Macc (Museu de Arte Contemporânea de Campinas). Também foi co-autora do monumento *500 Anos – Uma Via-*

gem ao Século 21, instalado na fachada do Macc. Estudou com Silvia Matos, Gastão Manoel Henrique, Ivanir Coze-miosque, Marco do Valle e Carlos Fajardo, entre outros.

Code – Vernissage de Silvia Aerny hoje, às 20h, nas Galerias A e B do Centro de Convivência Cultural, em Campinas, Praça Imprensa Fluminense s/nº, fone 3252-5857. De terça a domingo das 14h às 22h. Até dia 6/11.